

Sociedade de Medicina

Atas

Ata da sessão realizada no dia 7 de Junho de 1935 em uma das salas do Sindicato Medico.

Na presidencia acha-se o dr. Gabino da Fonseca. Os trabalhos são iniciados com a presença dos seguintes socios: drs. di Primio, Valdemar Niemeier, Luiz Faiet, Mario Bernd, Telemaco Pires, Florencio Igartua, E. J. Kanan, Carlos Hofmeister, Vieira da Cunha, Helio Medeiros, Norman Sefton e Luiz Barata.

Lida pelo 1.º secretario, a ata da sessão anterior é aprovada sem emendas.

Passando-se á ordem do dia é dada a palavra ao dr. Valdemar Niemeier que lê um trabalho de sua especialidade subordinado ao titulo "valôr da campimetria nas corioretinites". Faz o dr. Niemeier uma serie de interessantes considerações sobre o assunto que ha muito vem estudando com particular cuidado. O trabalho do conferencista é ilustrado com graficos originaes em que é sempre focada a importancia do tema com o qual prende a atenção da casa por longo espaço de tempo.

O dr. Mario Bernd faz referencias elogiosas ao trabalho do dr. Valdemar Niemeier.

Mais adiante o dr. Florencio Igartua pede que seja lançado em ata um voto de louvor ao dr. Valdemar Niemeier pela sua brilhante atuação no 1.º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, recentemente realizado em São Paulo. O homenageado agradece a distincão que acaba de ser alvo.

O dr. di Primio pede a palavra para fazer uma comunicação por escrito de disenteria balantidiana; começa mostrando a raaridade de semelhante parasitose em nosso meio e reforça ésta afirmativa com a apresentação de enorme estatística de exames coprológicos, na qual somente dois casos de balantidiose foram observados. Um deles, mais recente, passa a relatar minuciosamente.

O dr. Weinmann, comentando o trabalho que a casa acabou de ouvir, felicita o dr. di Primio pela originalidade costumeira de suas investigações científicas.

Mais adiante o dr. Carlos Hofmeister cita dois casos de formas nitidamente meningiticas de paralisia infantil. As duas observações são expostas com toda a minucia e o dr. Hofmeister termina declarando que ambos os doentes curaram sem sequelas de maior importancia.

O dr. Florencio Igartua cita igualmente diversos casos de paralisia infantil, casos estes em geral pouco graves.

O dr. Kanan comunica um caso de sequela de paralisia infantil nu-

ma criança de 4 anos e meio, que fôra atingida pelo processo infeccioso ha 2 anos e meio. Trata-se de uma sequela não muito frequente, constituída por um pé varo-equino em consequencia da paralisia dos musculos antero-externos da perna. A criança deverá ser operada, consistindo a intervenção preliminarmente no alongamento do tendão de Achilles para que se possa aplicar um aparelho de deambulação. Mais tarde, em devido tempo, deverá submeter-se a outras intervenções afim de readquirir a função do membro inferior, facilitando o andar sem o auxilio de aparelhos.

O dr. Norman Sefton apresenta, a seguir, em linhas gerais, um plano de organização em seções da Sociedade de Medicina. Trava-se forte discussão em torno do assunto, na qual tomam parte os drs. di Primio, Hofmeister, Igartua, Sefton, Niemeier, Barata e Gabino da Fonseca.

Por proposta do dr. Hofmeister o sr. Presidente péde ao proprio dr. Sefton uma formula definitiva do projeto para ser submetida a estudo pela diretoria.

Ainda por proposta do dr. Carlos Hofmeister é lançada em ata um voto de profundo pesar pela morte do dr. Alexandre Snel.

Logo em seguida o dr. Gabino levanta a sessão.

Porto Alegre, 7 de Junho de 1935.

Dr. Helmuth Weimann

1.º secretario.

Ata da sessão realizada em 21 de Junho de 1935 em uma das salas do Sindicato Medico.

Com a presença dos seguintes socios: drs. Carlos Hofmeister, Alvaro B. Ferreira, Bruno Marsiaj, Hugo Ribeiro, Valentim, Manoel Rosa, Luiz Rothfuchs, Mario Bernd, Helio Medeiros, Tomaz Mariante, Florencio Ygartua, Vieira da Cunha, Antero Sarmento, Edgar Eifler, R. di Primio, Alfredo Grumser, Norman Sefton, Carlos Medeiros, Kanan e Decio Martins Costa, o presidente, dr. Gabino da Fonseca, declara aberta a sessão.

Lida pelo 1.º secretario, a ata da sessão anterior não sofre emendas.

O expediente consta de uma carta dirigida ao Sr. Presidente pelo Dr. Adair de Figueiredo, na qual a "Notícia Medica", de São Paulo, péde por seu intermedio a colaboração dos socios da Sociedade.

O dr. Adair de Figueiredo, residente nesta capital, é proposto como socio efetivo pelo Dr. Helmuth Weimann.

Passando-se á ordem do dia é dada a palavra ao prof. Tomaz Mariante para lêr sua conferencia sobre o tema: "da função hydroreguladora hepatica". O conferencista depois de mostrar a complexidade do assunto, salienta o papel do fígado posto em evidencia por estudos recentes das escolas francesa, espanhola e vienense. Focalisa os tres aspectos sobre os quais é encarada a influencia hepatica, o mecanismo ou de barragem, o glandular e o hormonal. Analisa com minucias estes tres mecanismos, citando provas clinicas experimentais e laboratoriais, todas elas demonstrando a hidoregulação hepatica. Finalmente faz

O melhor Tônico é a
Phospho-Calcina-Iodada

PRESCRIPTA DIARIAMENTE PELOS MAIS
NOTAVEIS MEDICOS

O SEU VALOR THERAPEUTICO SE IMPÕE PELO SEGUINTE:

- 1.º — Não contém fluoretos (discaleificantes).
 - 2.º — Não contém phosphatos acidos (assimilação nulla);
 - 3.º — Não contém phosphato monocalcico e phosphato bicalcico (fraca assimilação);
 - 4.º — Não contém glycerophosphatos (assimilação 18%);
 - 5.º — Na sua confecção entram como elementos principaes os HY-
POPHOSPHATOS de calcio e de sodio e o IODO combinado
em forma organica, componentes estes possuidores de um po-
der absoluto de assimilação (90%);
 - 6.º — Não contém alcool, não produz iodismo, augmenta o numero
de globulos sanguineos e restitue as forças, tornando-se um
grande agente de estimulação nutritiva e de renovação san-
guinea, e
 - 7.º -- E' o tônico que possui maior numero de valiosos attestados de
illustrados clinicos (vide documentos annexos ao vidro).
-

Para obter amostra queira dirigir-se ao:

Laboratorio da PHOSPHOCALCINA - Rua Senador Feijó 22

CAIXA POSTAL 1578 —S. PAULO



ACETYLSAN

O PADRÃO DOS
ARSENICAES
POR VIA
MUSCULAR

PARA ADULTOS
Caixas de 10 e 100
ampolas de 3 c.c.

PARA CRIANÇAS:
Caixas de 10 e 100
ampolas de 2 c.c.

Correspondencia :
Rhodia
CAIXA POSTAL 2916
SÃO PAULO.

Specia
POLAHE FRESSES
USINEL DU RHONE
PARIS

notar a grande importancia resultante de tal interpretação do metabolismo da agua no organismo, pela existencia indiscutivel de edemas e ascites estreitamente ligadas á insuficiencia do figado. Tais edemas e derrames que não se distinguem por caracteres especiais dos cardiacos e renais, só regridem com a terapeutica adequada visando a glandula jecoral.

O prof. Mariante prende a atençaõ da cada por espaço de uma hora e ao finalizar é vivamente aplaudido pela sua magnifica conferencia.

O dr. Florencio Ygartua, dentro da sua especialidade, faz comentarios elogiosos ao trabalho do prof. Mariante.

Toma a palavra o dr. Mario Bernd, após salientar a invulgar frequencia de colegas que accorrem a ouvir a dissertação do prof. Tomaz Mariante, entra em consideraçoões sobre as provas de suficiencia hepatica. Descreve a prova da diurese fracionada, conforme metodo de Violle, a prova de imbibição de Labbé e Violle, a prova cutanea de hidrofilia de Aldrich e Mac Clure, a prova do balanço da agua do sangue e dos tecidos conforme a tecnica de Daniel e Högel e a prova da transudação de Sandor e Olivier que nada mais é do que a prova da integridade vascular de Fiessinger. Diz ainda o Dr. Mario Bernd que fazia estas consideraçoões como homenagem ao orador do dia.

O prof. Alvaro B. Ferreira, depois de felicitar a casa pela oportunidade que teve de ouvir a palavra autorizada do prof. Mariante, faz consideraçoões em torno do assunto principalmente sobre os edemas hepaticos. Cita ainda a nova teoria sobre a patogenia dos diferentes edemas, dependentes da influencia dos imidazoes principalmente da histamina sobre as celulas do endotelio vascular e tecidual.

Passando ás comunicações verbais, o presidente dá a palavra ao dr. Mario Bernd que se externa sobre a reacção de Gregersen para prova de diagnostico do cancer gastrico. Analiza o fundamento bioquimico da pesquisa do sangue oculto nos liquidos do organismo e nas fezes, para, ao depois emitir uma opiniãõ pessoal sobre o mecanismo da investigaçaõ citada.

Sobre o assunto manifesta-se o dr. Norman Sefton que subscreve as afirmaçoões do dr. Mario Bernd.

Em seguida o dr. Gabino da Fonseca suspende a sessãõ.

Porto Alegre, 21 de Junho de 1935.

Dr. Helmuth Weinmann — 1.º secretario.

Premio Dr. José Mariano da Rocha

Foi com grande satisfaçaõ que recebemos a noticia da instituiçaõ deste premio, conforme se verá pelo officio que abaixo é transcrito. Nada mais util de fato do que tais concursos, para estimular áqueles que trabalham em pról do progresso das ciencias médicas. Não tanto a recompensa material, méro simbolo de uma vitoria, mas principalmente o feitor moral e a satisfaçaõ de ver um esforço proprio coroado de louros

encoraja todos aqueles que se lançam num concurso como o que acaba de ser organizado. A ancia de vencer, de superar os seus concurrentes, fazem com que os candidatos dediquem o maximo de sua cultura, todo o seu talento á tarefa que empreendem. E com isso, o premio atinge á sua finalidade ultima: a maior perfeição possivel no sentido de trazer algo de novo, algo de util á humanidade á qual se dedica a Medicina. No caso presente ainda acresce a circunstancia de ser mais um comemorativo á data Farrroupilha que o Rio Grande se prepara para festejar tão solenemente. E', pois, com a maior simpatia que aconselhamos todos que nos lerem, a estudarem atentamente as bases do concurso, afim de que nêle se inscreva o maior numero possivel de candidatos, para lhe dar maior brilho e realce.

Santa Maria, 12 de Junho de 1935.

Ilmo. Snr. Dr. Presidente do Sindicato Medico

P. Alegre.

A Sociedade de Medicina de Santa Maria, desejando associar-se ás comemorações do centenario farrroupilha, deliberou conceder um premio ao melhor trabalho, original e inedito, que lhe fôr apresentado sobre medicina ou cirurgia.

Em homenagem a seu socio, autor da idéa e doador do mesmo, resolveu a Sociedade de Medicina denominar-o "Premio José Mariano da Rocha". Este consistirá em artistica medalha de ouro.

A inserção fica considerada aberta nesta data e será encerrada a 31 de outubro do ano corrente, obedecendo ás condições estabelecidas.

Convidando o distinto colega a concorrer ao premio, pedimos, outrossim, seus bons officios no mesmo sentido junto aos demais medicos dessa cidade.

Com os protestos de elevada estima e distinta consideração, apresentamos as nossas

Cordaeis saudações

as. *Raymundo João Cauduro*, presidente.

as. *Domingos Crossetti*, secretario.

BASES DO CONCURSO:

Artigo 1.º — A sociedade de Medicina, para comemorar o centenario farrroupilha, concederá o premio José Mariano da Rocha, ao melhor trabalho original e inedito, que lhe for apresentado sobre medicina ou cirurgia.

Artigo 2.º — Poderão concorrer ao premio, todos os medicos residentes no Estado e diplomados pelas Faculdades officiais do paiz ou a elas equiparadas.

Artigo 3.º — Os trabalhos dos concorrentes ao premio, deverão ser datilografados, conter no minimo 20 paginas de texto, e ser entregues á Sociedade mediante recibo até 31 de outubro do corrente ano, data do encerramento do concurso.

- Artigo 4.º — Os trabalhos serão firmados apenas por um pseudonimo e acompanhados de um envelope lacrado, trazendo exteriormente o pseudonimo e interiormente o nome e o endereço do autor.
- Artigo 5.º — Para o julgamento do melhor trabalho, que se fará no decorrer do mês de novembro, a Sociedade de Medicina elegerá previamente uma comissão de cinco membros que, depois do exame meticoloso de todos os trabalhos apresentados, dará seu veredictum em ata firmada por todos os componentes da comissão.
- § 1.º — A comissão julgadora poderá recusar todos os trabalhos, si não os achar dignos do premio.
- § 2.º — Os membros da comissão julgadora não poderão concorrer ao premio.
- Artigo 6.º — Na sessão em que for apresentado o veredictum, será feita a abertura do envelope contendo o nome do autor do trabalho premiado.
- § 1.º — Os outros envelopes serão destruidos sem serem abertos.
- Artigo 7.º — No mês de dezembro, em dia previamente designado, a Soc. Med., em sessão solene e publica, fará a entrega da medalha ao autor do melhor trabalho ou ao seu representante.
- Artigo 8.º — O autor poderá publicar este trabalho com a declaração de ter sido premiado pela Soc. Med. S. M., não podendo entretanto modificar o texto primitivo.
- Artigo 9.º — Os trabalhos que não forem premiados deverão ser retirados dentro de 30 dias, mediante devolução do recibo fornecido no ato da entrega; findo esse prazo, os que não forem procurados, serão incinerados pela comissão julgadora.

Foi recebido pela Sociedade de Medicina o cientista japonês Dr. Hisajo Jamaguchi, que pronunciou uma conferencia sobre cancer. Fez a saudação em nome da Sociedade o Dr. Mario Bernd.

Exmo. Sr. Dr. Hisajo Jamaguchi.

Coube-me a honra sem par de saudar a V. Ex.^a em nome da Sociedade de Medicina de Porto Alegre e por delegação especial de seu egregio presidente Dr. Gabino da Fonseca.

Malaventuradamente não me é possível fazê-lo numa das linguas mais antigas do mundo. Creio, no entanto, que o prazer seu não será pequeno pois o alemão é o idioma familiar e simpatizado entre os intellectuais do Sol Levante.

Não podia ser maior a alegria desta Sociedade ao receber em seu gremio em sessão extraordinaria a um membro tão destacado do corpo medico niponico.

Verificamos aqui como a nossa profissão de modo tão sensível desperta os sentimentos de camaradagem mesmo ao se tratar de um visitante das mais longinquo plagas da terra.

Vem V.^a Ex.^a aureolado com o titulo de professor da Universidade da cidade de Osaka, a segunda em importancia no imperio do Japão.

Traz a laurea cintilante da Faculdade de Tokio, tão celebre pelos sabios tão eminentes que alberga.

E' relativamente moço e no entanto a sua bagagem científica é já respeitavel pela qualidade e pelo numero dos trabalhos.

A conferencia que vai prolatar subordina-se a um assunto dos mais palpitantes, o cancer.

E' tambem V. Ex.^a um profundo conhecedor da bioquimica, como tive oportunidade de verificar ao visitar meu Laboratorio ontem, e onde me descreveu com rapidez as mais complicadas formulas quimicas.

Saudando ao mesmo tempo em sua pessôa a sua grande patria, posso dizer que ela chamou sobre si a admiração do mundo pelas maravilhas que realiza no dominio da tecnica e da ciencia, pelo valor e morigeração de seus heroicos filhos!

Solicito, Exmo. Snr. Hisajo Jamaguchi, queira aceitar nossos cumprimentos calorosos e transmiti-los á culta classe médica do Japão.

MARIO BERND.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA

Cilrobi

SAL SOLUVEL DE BISMUTHO
CADA EMPOLA CONTEM 0.026_{gs} DE BISMUTHO METALLICO
MEDICACAO INDOLOR E ATOXICA PARA INJECCAO INTRAMUSCULAR
TONICO ESTIMULANTE ESPECIFICO ENERGIICO